

Palácio Nacional de Belém

Situado no Palácio de Belém, o museu procura oferecer aos visitantes uma informação ampla e rigorosa sobre a instituição presidencial, a sua história e os seus titulares. Essa informação é oferecida com base em suportes tecnológicos inovadores, que permitem um acesso fácil e interactivo. Quis-se criar um Museu de história contemporânea, política e institucional, que fosse também um exemplo de aproveitamento das novas possibilidades de difusão do conhecimento e de divulgação da cultura.

O Museu da Presidência da República não é apenas um espaço estático de contemplação. É também um centro de estudo, de investigação, de edição, de iniciativa cultural. O Web site, o Arquivo Digital, o Museu Virtual, os Serviços de Educação e de Formação e as muitas actividades de Extensão Cultural são outros tantos instrumentos de abertura e participação. Significa que o Museu é uma obra em progresso e um projecto dinâmico.

A EXPOSIÇÃO

A implantação da República e os Símbolos Nacionais: Com a revolução de 5 de Outubro de 1910 é proclamada a Republica, são escolhidos os novos símbolos nacionais e é aprovada, em 1911, a nova Constituição. Estão reunidas as condições para a eleição do primeiro Presidente da República portuguesa, Manuel de Arriaga, inaugurando-se o primeiro ciclo institucional da República portuguesa: a Primeira República.

A República e os seus Presidentes: São três os ciclos institucionais da República portuguesa, cada um deles marcado, no plano nacional e internacional, por acontecimentos políticos, económicos, sociais ou culturais, nacionais ou internacionais: A Primeira República (1910-1926), A Ditadura (1926-1974) e a Democracia (1974-...). Em todos os períodos, os presidentes da República intervieram e marcaram a história do país.

Presentes de Estado: No âmbito das deslocações oficiais, e cumprindo uma tradição ancestral, o Presidente, legitimo representante da República portuguesa, recebe e oferece presentes, testemunho dos laços de amizade e cordialidade entre Estados soberanos. Com um valor eminentemente simbólico, estes presentes atestam episódios concretos das relações internacionais.



Os Presidentes da República: A Galeria dos Retratos deve ser entendida como um documento, que regista, para a História, a pessoa de cada um dos presidentes, no tempo, mais ou menos longo, em que desempenharam a magistratura. A sua biografia, traçada a partir de objectos pessoais, suscita leituras da personalidade e da actuação política de cada um dos chefes de Estado.

Palácio de Belém: Residência oficial do chefe de Estado e sede da Presidência da República desde 1911, o Palácio de Belém foi palco de acontecimentos de grande importância histórica e encerra um património que importa valorizar e dar a conhecer. As salas de aparato, com as suas colecções de pintura, ourivesaria, porcelana e mobiliário podem agora ser percorridas e melhor conhecidas.

Ordens Honoríficas: A Constituição da República Portuguesa atribui ao Presidente da República um conjunto de poderes simbólicos, entre os quais se destaca o poder de conferir condecorações. O Presidente da República é, por inerência, o Grão-Mestre das Ordens Honoríficas portuguesas e, nessa qualidade, concede todos os graus e superintende na organização das Ordens. Cabe ao Presidente homenagear publicamente todos aqueles que se tenham distinguido por mérito próprio ou por servicos prestados à nacão

Os Poderes e a actividade do Presidente da República: Tendo em conta o conjunto alargado de poderes constitucionais do Presidente da República, é decisiva a sua posição relativa no actual sistema de governo. Se devidamente compreendidos os seus poderes, o Presidente detém a chave que regula o funcionamento do nosso sistema político. E são muitos os seus atributos, competências e funções constitucionais.

Não é necessário inscreverem-se! Simplesmente, apareçam!